SINTESP
BRASIL FENATEST

1º PASSO

FORÇA SINDICAL

Jornal do SINTESP - Ano 2004 - Nº 177 - www.sintesp.org.br - Sede - SP

Café da Manhã do Sintesp acontece em grande estilo

Com a presença do ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, evento, que comemorou o Dia do Técnico de Segurança do Trabalho, foi um grande sucesso. Leia detalhes na página 4

Berzoini concede entrevista exclusiva para o 1º Passo.

página 8

LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

Editorial ..... pág. 2
Novo golpe na praça ..... pág. 2
Notícias das Subsedes ..... pág. 3
Registro do TST tem novo modelo ..... pág. 6
Geisat Regional é criado em SP ..... pág. 6
Secretaria de Projetos Especiais ..... pág. 7

Editorial

POR QUE O CONSELHO DE CLASSE?

Convencionamos como a maior prioridade do momento, a Regulamentação dos Conselhos Federal e Regionais dos Técnicos de Segurança do Trabalho. Para viabilizar este complicado processo, temos desenvolvido ações gigantescas junto aos Deputados Federais, Senadores e Poder Executivo, "o que significa sair da teoria, agregando a vontade com a mão na massa". Isso tem resultado no atual sentimento do Governo (Ministério do Trabalho e Emprego) em assumir a iniciativa de apresentar um Projeto do Governo em substituição a todos os demais projetos que tramitam na Câmara e no Senado em atendimento ao preceito constitucional.

Dep. Medeiros e Armando, colhem assinaturas e apoio de parlamentares

Convém lembrar que apesar do importante papel dos Sindicatos nas relações de trabalho, o Conselho tem papel distinto no controle e valorização do exercício profissional, especialmente, pela especialidade das atribuições. Na criação da profissão de técnico de segurança do trabalho em 1972, foi contemplado na Norma Regulamentadora a previsão da criação do Conselho de Classe, ficando a cargo do Ministério do Trabalho o controle do exercício desta profissão de forma provisória, o que já dura 32 anos.

Apesar da polêmica sobre o Conselho dos Jornalistas, a nossa realidade é absolutamente diferente, de forma que podemos afirmar que a inexistência do Conselho poderá representar o fim da profissão mais cedo ou mais tarde.

Para os eventuais descrentes da importância da criação do Conselho, traçamos um paralelo com algumas profissões que historicamente tem seus Conselhos, como exemplo os Engenheiros, Médicos e Advogados. Ao fazermos questionamento junto a estes profissionais sobre o nível de satisfação com seus respectivos conselhos, certamente, a resposta não é 100% positiva, porém se a pergunta for como seria a profissão sem o conselho, teremos um consenso de que seria infinitamente pior, especialmente, na qualidade da formação, qualificação, ética e valorização profissional.

Portanto temos a consciência de que temos capacidade para direcionar os nossos destinos, e a qualidade deste controle será proporcional aos benefícios promovidos pelas ações dos técnicos de segurança do trabalho para os trabalhadores e empresas por nós assistidos, traduzido em competência, dignidade e ética, afinal não nos comportamos como avestruzes!

Armando Henrique
Presidente – SINTESP

NOVO GOLPE NA PRAÇA

Agências de Emprego da grande São Paulo estão oferecendo vaga de trabalho falsa para Técnico de Segurança do Trabalho em empresa de grande porte no ramo de filtros, localizada na região sul ou norte, dependendo da onde o candidato reside. O salário é de aproximadamente R$ 2.800,00 reais, com promessa de mais 30% de aumento após o período de experiência, além de benefícios e até pagamento de faculdade integral. Para tanto, basta o candidato aceitar realizar um exame grafológico ou psicotécnico, que, segundo eles, é uma solicitação da empresa contratante. Eles ainda exigem que o mesmo seja realizado somente por psicólogos da própria Agência pelo custo de R$ 800,00 a R$ 1.200,00. O pagamento pode ser facilitado em 3 pagamentos sem juros, com cheques pré-datados, mediante a assinatura de notas promissórias.

Caso ele seja admitido, haverá um desconto de 25% no primeiro mês do seu salário e mais 25% do segundo mês. Após 20 dias de espera para a entrega do resultado do exame grafológico, o candidato é encaminhado à empresa solicitante da vaga, para entrevista com o Departamento Pessoal. Isso não garante a contratação do técnico de segurança, pois há outros candidatos que também são encaminhados, podendo ser escolhidos primeiro. A Agência ainda se compromete a trabalhar com o currículo do técnico por mais 3 meses, período no qual os 3 cheques já teriam sido descontados.

A secretaria jurídica do Sintesp, após diversas denúncias de Técnicos de Segurança do Trabalho, compareceu, através do seu Diretor Valdirio Guerra, em duas Agências e comprovou a veracidade dos golpes. Por isso, é preciso ter cuidado, pois não existe emprego. O Sintesp está encaminhado denúncia para inquérito no Ministério Publico e outras ações pertinentes.

1º PASSO
Jornal do Sintesp - nº 177 - Ano 2004
Publicação do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo - Sede: Rua 24 de Maio nº 104 - 5º andar - República Centro - CEP 01041-000
Fone (11) 3362-1104
E-mail: sintesp@sintesp.org.br

Diretor Responsável
Armando Henrique - Presidente
1º Vice-Presidente
Valdete Lopes Ferreira
2º Vice-Presidente
Heitor Domingues de Oliveira
1º Secretário
Valdirio Antonio Guerra
2º Secretário
Sebastião Ferreira da Silva
1º Tesoureiro
Marcos Antonio Almeida Ribeiro
2º Tesoureiro
Luiz Carlos Lucas Prado Spinelli

Diretoria Estadual
Élcio Pires, Laerte dos Santos, Laércio Sabiru Custódio, Francisco Thomé Filho, Adonai Gomes Ribeiro, João Roberto Gomes de Souza, Eduardo Neves da Silva, René Alves Cavalcanti, Olívio de Oliveira Filho e José Antonio da Silva
Conselho Fiscal
Helena Aparecida Arcaro Conci, Elias Ferreira Rodrigues, Bartolomeu Raimundo de Oliveira, Wagner Francisco de Paula, Laércio Fernandes Vicente e Homero Tadeu Betti
Secretaria de Comunicação e Marketing:
Heitor Domingues de Oliveira e Adonai G. Ribeiro
Fotos: Sergio Eluf/Arquivo SINTESP **Tiragem:** 10 mil exemp.
Colaboração: Cristiane Reimberg
Editoração Eletrônica: Ânema Editorial Ltda
Fone: (11) 4475-7008 - E-mail: anemaeditorial@uol.com.br

Notícias Subsedes

OURINHOS

O SINTESP – Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Ourinhos, realizou no dia 27 de novembro, um "Café da Manhã" em homenagem ao Dia do Técnico de Segurança do Trabalho e do Engenheiro de Segurança do Trabalho, na Associação Comercial Empresarial de Ourinhos.

Durante este evento, foi realizada a seguinte Palestra: "Fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego e Atualidades em Segurança e Saúde no Trabalho – Dr. Luiz Antonio de Araújo Santana – Auditor Fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego da Subdelegacia Regional de Marília e Região. O evento foi coordenado pelo nosso diretor Valdete Lopes.

SANTOS

No dia 27 de novembro, ocorreu a confraternização da Subsede Santos. Foi um churrasco na Ponta da Praia organizado pelos diretores Paulo Sergio, Luiz e Olívio que teve a participação de muitos companheiros e familiares

ABC

Comunicamos a todos que a Subsede ABC está atendendo em novo endereço: Rua Norberto Antonio de Oliveira, 148 - Vila Gonçalves - São Bernardo do Campo - Tel: 4339-6699.

Paulo Roberto de Visgueiro
Diretor Coordenador - Subsede ABC

PIRACICABA

No último dia 27/11/2004, foi realizado em Piracicaba, uma Confraternização (Churrasco) em Comemoração ao Dia dos Técnicos de Segurança do Trabalho. "Foi um sucesso, um dia inesquecível. Reunimos cerca de 60 Técnicos de várias empresas de Piracicaba e Região", diz o companheiro Durval.

Além de muita alegria, houve também troca de experiências, o que fortalece e une cada vez mais esta classe que sempre se preocupa com a saúde e o bem estar dos trabalhadores.

PRESIDENTE PRUDENTE

No dia 3 de dezembro aconteceu no Senac, em Presidente Prudente, o Seminário Regional de Segurança e Saúde no Trabalho, promovido pela Subsede e pelo próprio Senac.

O evento tratou dos seguintes temas:

"Aposentadoria Especial e as suas linhas de corte", com Gilmar Bernardino de Souza; "Programas da área como instrumentos de defesa ou de confissão de culpa", com Jorge Gimenez Berruezo e "Motivando para a segurança e saúde no trabalho", com José Antonio da Silva.

Cursos e Eventos

TREINAMENTO EXTERNO:

O SINTESP continua a realizar cursos e palestras diversas às empresas, através de seu corpo docente cadastrado. Entre os cursos destacamos o de Cipa, Prevenção e Combate a Incêndio e Operador de Empilhadeiras e Pontes Rolantes. Informações entrar em contato com Celeste na Secretaria de Treinamento.

COMEMORAÇÃO DO DIA DO TÉCNICO DO TRABALHO TEM PARTICIPAÇÃO DO MINISTRO

O SINTESP e o SINDISEG realizaram um Café da Manhã seguido de palestras, que contou com a presença do ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, em comemoração ao dia do Técnico de Segurança do Trabalho. O evento aconteceu no dia 26/11 na Fundacentro, reunindo cerca de 400 participantes entre técnicos, sindicalistas, empresários e outros profissionais da área de segurança e saúde do trabalho, além de representantes de entidades como o MTE, a Fundacentro, a DRT, o INSS, a Abraphiset, o SINDISEG, a ANIMASEG, o COREN, a SPMT, a ABPA, SENAC, a FENATEST, SINTEST de Minas Gerais e Piauí, Revista Proteção e Revista CIPA, Dra. Ruth Banhozer - Prefeita eleita de Itapevi e Luana dos Santos, representando o Deputado Federal João Paulo Cunha. "Estamos comemorando um dia muito especial que é o dia do técnico de segurança do trabalho e do engenheiro.

Ministro Berzoini entre Armando, Presidente do Sintesp e Rosiver, Presidente da Fundacentro.

O nosso compromisso é a redução de acidentes e a melhoria da saúde do trabalhador", afirmou o presidente do SINTESP, Armando Henrique na abertura do cerimonial. Antes das palestras, o café da manhã foi acompanhado por um show musical.

Na abertura do evento estavam presentes, além de Armando Henrique, a presidente da Fundacentro, Rosiver Pavan; o diretor do Departamento de Segurança e Saúde do Trabalho (DSST/MTE), Mário Bonciani; o presidente do SINDISEG, Gulin Júnior; o presidente da FENATEST, Elias Bernardino e o representante da Força Sindical, Antônio Cabral. "É a primeira vez que se faz o café da manhã do prevencionista aqui e quero que todos os anos sejam assim. Essa casa é de vocês", disse Rosiver Pavan. "Quero parabenizá-los pela luta em defesa da vida", completou a presidente da Fundacentro.

Os técnicos de segurança representam o maior contingente de profissionais prevencionistas do Brasil, alcançando a marca de cerca de 200 mil técnicos. "A atuação do técnico de segurança do trabalho tem sido fundamental para a queda dos acidentes e doenças ocupacionais no país. Cada vez os profissionais estão mais capacitados e aptos a enfrentar o desafio da prevenção dentro das empresas", comemora Elias Bernardino.

As palestras reuniram importantes nomes da Segurança e Saúde no Trabalho. O diretor do DSST, Mário Bonciani, falou sobre a "A construção de uma Nova Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho". Já Maria de Fátima Valente da Coordenadoria de Registros, do Ministério do Trabalho, apresentou uma palestra sobre o Novo Modelo de Registro Profissional dos Técnicos de Segurança do Trabalho. O ministro do trabalho Ricardo Berzoini ministrou palestra sobre a "Reforma da Legislação Trabalhista e Qualidade de Vida no Trabalho", além de falar sobre a criação do Conselho dos Técnicos de Segurança do Trabalho. O presidente e vice-presidente do SINTESP, Armando Henrique e Valdete Lopes Ferreira, apresentaram o tema: "Mudança na NR-4 e Segurança e Saúde do Trabalho na Pequena e Média Empresa".

Outra presença importante no evento foi a do deputado estadual de São Paulo Ítalo Cardoso que apresentou seu projeto na área prevencionista que unifica em uma única semana todas as Sipats. A data escolhida por ele foi a semana do dia 28 de abril, quando se comemora o Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho. O projeto foi aprovado na Assembléia Legislativa, mas foi vetada pelo governador do estado.

A comemoração ainda foi palco da assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Institucional que institui o Geisat/SP (Grupo Executivo Interinstitucional de Saúde do Trabalhador do Estado de São Paulo), o primeiro do Brasil em nível regional. Também foi dado o Prêmio Destaque do Sintesp para o técnico de segurança do Trabalho José Antônio da Silva, escolhido pelo trabalho que vem realizando através de palestras em SST. Os participantes puderam também acompanhar as palestras do pavimento intermediário da Fundacentro, através de telões instalados no local, já que o auditório estava lotado. Na ocasião foi entregue simbolicamente ao Técnico de Segurança do Trabalho Roberto Carlos Pandoja Ribeiro, a TV 29 polegadas referente ao sorteio do Recadastramento de Profissionais, que foi doado pelas empresas Bracol – Bertim Ltda e Businees Express TJ comércio Ltda, foi sorteado também um brinde oferecido pela empresa Safetline – Equipamentos de Segurança Ltda. As Sub Sedes do SINTESP também comemoraram o Dia do Técnico como aconteceu em Santos, Ourinhos e Piracicaba.

Rosiver, Presidente da Fundacentro; Armando, Presidente do Sintesp; Berzoini, Ministro do Trabalho e Gabas, Superintendente da Previdência Social no Estado de São Paulo.

Elias, Presidente da Fenatest; Cabral, Força Sindical; Rosiver, Presidente da Fundacentro; Armando, Presidente do Sintesp; Mário Bonciani, Diretor DSST e Gulin, Presidente do Sindiseg.

Presidente do Sindiseg, Gulin e Armando, Presidente do Sintesp.

Mário Bonciani, Armando, Fátima, Maria de Lourdes e Valdirio Guerra.

Diretores do Sintesp com representantes da Bracol

Outros momentos do evento

Além do auditório, que ficou lotado, muitos puderam participar do evento através de telão instalado no pavimento intermediário.

Ministro Berzoini entrega homenagem a José Antonio.

Todos puderam se deliciar com a mesa farta no Café da Manhã.

Sorteio da TV, que Roberto Carlos Pandoja Ribeiro, recebe de Armando.

Ministro confirma necessidade de Conselho para os Técnicos

"Fui sindicalista por 12 anos e conheci a realidade e os desafios da classe trabalhadora", assim o ministro do trabalho, Ricardo Berzoini, começou sua palestra no Café da Manhã promovido pelo SINTESP em homenagem ao dia dos Técnicos de Segurança do Trabalho. Naquela época e depois como parlamentar, o ministro afirmou que se sentia frustrado porque o trabalhador era visto em fatias, pois os ministérios não trabalhavam integrados. Para ele, o Geisat (Grupo Executivo Interministerial de Segurança e Saúde do Trabalhador) visa dar uma política única de SST para o trabalhador, mudando esse quadro. "O Geisat é o caminho para que se tenha uma política integrada em SST", afirma Berzoini.

Um dos temas tratados pelo ministro foi a necessidade de se ter um Conselho Federal dos Técnicos de Segurança do Trabalho. "Quando se fala em Conselho Profissional, não se fala em mecanismos de coorporação ou controle de estado e, sim, que determinadas profissões são tão importantes para a sociedade, como a dos Técnicos de Segurança do Trabalho, que merecem uma ampla discussão ética", explica Berzoini. "O Conselho tem como objetivo defender o interesse do cidadão e da sociedade", completa.

Outro assunto tratado pelo ministro foi a reforma sindical, que se encontra na Casa Civil. "Vamos discutir, aprofundar e aperfeiçoar no Congresso Federal a reforma", afirmou o ministro. Ele também falou sobre a necessidade de se discutir democraticamente como modernizar as leis trabalhistas sem suprimir nenhum direito do trabalhador.

CD ROM PROTEÇÃO VOLUME 3
Informação direta, prática, ágil e segura
ASSINANTE R$ 78,00
NÃO ASSINANTE R$ 104,00
Consulte desconto promocional para quem possui o Volume 1 e/ou 2
PATROCÍNIO TEADIT
Fios e Tecidos para EPI's
0800515290
www.protecao.com.br
Preço válido até 31/12/04
São Paulo (11) 3129.4590 • Demais Estados (51) 2131.0410 • assinaturas@protecao.com.br

COLÉGIO SANTA RITA
40 anos formando profissionais
INOVA MAIS UMA VEZ
CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
CERTIFICADOS E DIPLOMAS
Certificado de Qualificação Profissional de Auxiliar Técnico de Auditoria Ambiental, aos alunos que concluirem com êxito o primeiro módulo do curso. Diploma de Habilitação Profissional de Técnico em Meio Ambiente, aos que concluírem com êxito os dois módulos do curso.
PÚBLICO ALVO
Formandos no Ensino Médio, Técnicos de Segurança do Trabalho, Fiscais de Órgãos Públicos, Engenheiros, Professores, ONGs, etc.
Informe-se sobre novos cursos de nível superior
Rua Sena Madureira, 68 - Vila Mariana - SP
Fones: 5572-2121 / 5575-0769 - santarita@hipernet.com.br

Registro do TST tem novo modelo

Quem esteve presente no Café da Manhã promovido pelo Sintesp em comemoração ao dia do Técnico de Segurança, pôde conhecer o novo modelo de registro do TST. O programa, denominado Retset (Registro do Técnico de Segurança do Trabalho) que já vem sendo desenvolvido há algum tempo foi apresentado por Fátima Valente, que coordena o setor no Ministério do Trabalho.

Hoje, os processos são abertos nas DRTs e nos sindicatos, sendo depois encaminhados para o MTE, que alimenta o sistema e emite o registro. Com o novo modelo, os processos continuam sendo abertos nas DRTs e nos sindicatos, no entanto as próprias DRTs vão inserir os dados do processo no sistema via Intranet, cabendo ao MTE apenas emitir o registro. Haverá dessa forma uma maior integração entre o Ministério e as Delegacias do Trabalho. "O nosso objetivo é facilitar a emissão do registro para que todos técnicos possam tê-los", afirma Fátima Valente.

Fátima Valente, recebe das mãos de Armando, o novo Registro de Técnico de Segurança do Trabalho.

Com o novo sistema será possível acompanhar o processo via Internet. As empresas também poderão verificar o registro de seus funcionários pela rede através do número do CPF. Além disso, a carteira de registro trará mais dados como CPF, filiação e assinatura do técnico. O novo sistema passa a funcionar no primeiro trimestre de 2005 e não haverá necessidade de troca do Registro Profissional.

Os documentos para emissão do Registro continuarão os mesmos, acrescentando apenas o comprovante de residência.

Após ministrar sua palestra, Fátima Valente foi homenageada, recebendo das mãos do presidente do SINTESP, Armando Henrique, o registro de técnica de segurança dela, que depois de tanto tempo na área de emissão de registros dos técnicos, acabou fazendo o curso e se tornando um deles.

PROGRAMA DE ATIVIDADES
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - Janeiro - 2005

24 á 27/01/05: - 1.Perfil Profissiográfico Previdenciário
Sócio em dia R$ 75,00 – Demais R$ 150,00 - Carga horária: 12

17 á 20/01/05: 2. Elab./Implementação do PPRA – Programa de Prev. De Riscos Ambientais
Sócio em dia R$ 75,00 – Demais R$ 150,00 - Carga horária: 12 h

31/01á 03/02/05: - 3.Curso Instrutor de Operadores de Empilhadeira
Sócio em dia R$ 150,00–Demais R$300,00
Carga horária: 18 h Aula pratica das 08 ás 14 hs

17 á 20/01/05: - 08.Curso Primeiros Socorros
Sócio em dia R$ 75,00 – Demais R$ 150,00 - Carga horária: 12 h

25 de fevereiro: Semiário SST - Capital - SP

***OBS. ESTAS DATAS PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES.**
Temos outros Módulos. Conforme solicitações poderemos colocar cursos, no período da manhã e aos sábados
Rua 24 de Maio, 104 –5º andar – República - Cep.: 01041-000 – São Paulo – SP-TEL. (11) 3362-1104 – R. 38
E-mail:**treinamento.sintesp@terra.com.br**
Site: **www.sintesp.org.br**

Geisat Regional é criado em SP

O evento em homenagem aos técnicos de segurança do trabalho foi palco da assinatura simbólico do Acordo de Cooperação Técnica e Institucional entre INSS, a SES/SP (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo), FUNASA/SP (Fundação Nacional da Saúde em São Paulo), a DRT/SP e a Fundacentro que cria o Geisat/SP (Grupo Executivo Interministerial de Segurança e Saúde do Trabalhador do Estado de São Paulo) que tem como objetivo analisar e propor medidas integradas para o aprimoramento das condições de segurança e saúde do trabalhador.

Para o coordenador da área de saúde do trabalho da SES/SP, Koshiro Otani, o Estado tem uma dívida com os trabalhadores nas questões de SST. "É inadmissível um estado como São Paulo apresentar uma morte no trabalho a cada 1h e meia", disse Otani. Para ele, o estado deve se organizar para que assistência dos profissionais de saúde, de beneficio, de fiscalização e de vigilância sejam humanizados. Já a presidente da Fundacentro Rosiver Pavan acredita que: "A constituição da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho pelos três ministérios só se concretizará se os estados criarem grupos com o mesmo nível. São Paulo mostra o caminho", afirma. O ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, vai na mesma linha. "Esse gesto no estado de São Paulo em integrar o governo estadual e federal mostra que se pode deixar de tratar o cidadão pela burocracia", comemora o ministro.

JANTAR DO DIA DO TÉCNICO

No dia 26 de novembro, em continuação às comemorações do Dia Nacional do Técnico de Segurança do Trabalho, ocorreu o Jantar de Confraternização entre Técnicos associados ao SINTESP e membros do Grupo SESMT, no restaurante São Judas, localizado na Associação Desportiva da Policia Militar.

Política Nacional em SST apresentada após Café da Manhã

O documento da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador, que se encontra em consulta pública, foi apresentado pelo diretor do DSST (Departamento de Segurança e Saúde do Trabalho) do MTE, Mário Bonciani, em palestra que precedeu o Café da Manhã organizado pelo SINTESP na Fundacentro. A Política foi construída pelos Ministérios do Trabalho, da Saúde e da Previdência, visando a integração dos mesmos. "O documento vai além de uma articulação burocrática, sendo um posicionamento conceitual e jurídico, entendendo que cabe aos três ministérios a intervenção na segurança e saúde no trabalho", afirma Bonciani. "É um fato histórico no desenvolvimento da SST", completa.

Os princípios que regem o documento são a intersetorialidade sem hierarquização entre os ministérios e os projetos transversais. O propósito é melhorar a qualidade de vida e de saúde do trabalhador, através da articulação e integração das ações do governo. Entre os pontos polêmicos, a questão da fiscalização que foi enfrentada, entendendo-se que ela cabe tanto ao Ministério da Saúde como do Trabalho. No entanto, falta debater como se utilizarem os recursos do SAT (Seguro Acidente do Trabalho). Entre as ações concretas, está a criação de Geisat (Grupo Executivo Interministerial de Segurança e Saúde do Trabalhador) em níveis regionais.

A política apresenta seis diretrizes a serem seguidas: Ampliação das ações de SST, visando a inclusão de todos os trabalhadores brasileiros no sistema de promoção e proteção da saúde; Harmonização das normas e articulação das ações de promoção, proteção e reparação da saúde do trabalhador; Precedência das ações de prevenção sobre as de reparação; Estruturação da Rede Integrada de Informações em Saúde do Trabalhador; Reestruturação da Formação em Saúde do Trabalhador e em Segurança do Trabalho e incentivo a capacitação e educação continuada dos trabalhadores responsáveis pela operacionalização da PNSST; e Promoção da Agenda Integrada de Estudos e Pesquisas em segurança e saúde do trabalhador.

SECRETARIA DE PROJETOS ESPECIAIS EM PLENA AÇÃO

A Secretaria de Projetos Especiais foi criada em 2003 e é dirigida pelo vice-presidente do Sintesp, Valdete Lopes Ferreira, desde sua criação. Ela se sustenta em quatro pilares básicos: empregabilidade, desenvolvimento e ação sindical, educação continuada e representação profissional.

No caso da empregabilidade, vem sendo feito um trabalho nas sub-delegacias regionais do trabalho do estado de São Paulo para colher informações quanto aos registros de Sesmt e o número de técnicos de segurança do trabalho atuantes em cada localidade. Também serão trabalhados órgãos públicos, entidades e prefeituras para colher esses mesmos dados. "Vamos trabalhar para que todas as prefeituras possam estar criando departamentos de segurança e saúde no trabalho, com a conseqüente contratação de técnicos de segurança do trabalho", explica Valdete. Já junto às escolas de formação profissional de técnicos de segurança do trabalho, está sendo realizado um trabalho para averiguar a participação dos técnicos na docência. Outros locais a serem averiguados quanto a empregabilidade do técnico de segurança são: empresas de assessoria e consultoria em SST, Ongs (Organizações Não Governamentais), cooperativas e incubadoras de cooperativas e sindicatos profissionais. "Também estamos trabalhando com a concepção de atender micro e pequenas empresas nas ações de execução de contrato de gestão em segurança e saúde no trabalho através da Unisest (Cooperativa dos Profissionais em Segurança e Saúde no Trabalho e Meio Ambiente)", explica Valdete.

Outro pilar é o desenvolvimento da ação sindical que é o desenvolvimento do Projeto Acidente Zero Nossa Meta junto com a Coordenadoria Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho da Força Sindical, visando instrumentalizar os sindicatos filiados à Força a desenvolver ações prevencionistas através do oferecimento de uma gama de serviços que vão desde a montagem de um departamento de SST no sindicato até a consultoria. "Nós seríamos a alavanca de estímulo. A idéia é que os sindicatos tenham técnicos de segurança do trabalho como parceiros", afirma Valdete.

Valdete Lopes Ferreira

Quanto à educação continuada, Valdete conta como estão sendo as ações: "O grande projeto nosso é o de uma Pós-graduação técnica numa parceria que firmamos com o colégio Elite, que faz parte do grupo Faculdades Torricelli de Guarulhos, e uma equipe de profissionais da escola politécnica da USP". Serão desenvolvidas especializações, primeiramente, em cinco segmentos: construção civil; metalurgia; transporte terrestre de produtos perigosos; químico e petroquímico; e serviços de saúde. "Mas temos listadas mais 20 especialidades", revela Valdete. Futuramente, os cursos também serão desenvolvidos de forma semi-presencial. "Já estamos com o processo de autorização junto a Secretaria de Educação", explica o diretor do Sintesp. Os cursos acontecerão em Guarulhos, nas dependências do colégio Elite. Em São Paulo, o local ainda está sendo definido.

Já a representação profissional ocorre com a participação de Valdete na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) do Min. do Trabalho como titular representando a Força Sindical e participando da elaboração da macro política nacional em segurança e saúde no trabalho.

Serviços com Desconto - SINTESP - Sede

Objetivo	Descontos	Telefone	Endereço
Dentista	20% da Tabela Especial de Convênio	(11) 6239-4103	R. Cons. Moreira de Barros, 1493 - Santana
Ótica Lapa (Consulta grátis)	15% para pagto. à vista, 10% em 2x e 4x s/ juros	(11) 3384-3536 (11) 3834-3466	Rua Dronsfield, 163 Lapa
Colégio Santa Rita	17% Curso Téc. em Meio Ambiente	(11) 5572-2121 (11) 5575-0769	Rua Sena Madureira, 68 Vila Mariana
Universidade UNIA	10% no Curso Gestão Ambiental	(11) 4438-8899	Rua Senador Flaquer, 456 Santo André
Universidade Ibirapuera	25% em todos os cursos	(11) 5543-1911	Av. Irai, 297 Moema
Universidade FMU	15% cursos sequenciais (ex. Gestão Ambiental) 10% Pós graduação 25% Exame da Ordem	(11) 3207-2433 0800 163766	Rua Taguá, 150 Liberdade
Ótica Felicidade (Relógios, jóias, celulares, cine-foto) (consulta grátis)	20% para pagto à vista ou em até 5X com cartão ou cheques sem juros	(11) 3105-5000 (11) 5541-9957 (11) 6959-6443 (11) 3222-2755	R.São Bento, 75 R.Floriano Peixoto, 408 R.Dr César, 53 – Santana Av.Paulista, 2001-Lj 65
Psicoterapia São Paulo - SP Adulto e infantil	27% igual a R$ 45,00 por sessão	(11) 5083-4282	Rua Artur Saboia, 130 Paraíso
Convênio Odontológico	R$ 21,50 mensal	(11) 3111-7090	Obs: Sem Carência

Entrevista

MINISTRO DO TRABALHO FALA SOBRE QUESTÕES DA SST

O ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, concedeu uma entrevista para o jornal 1 º Passo no Café da Manhã promovido pelo SINTESP em comemoração ao dia do técnico de segurança do trabalho. Nessa entrevista, ele fala sobre a importância da Política Nacional de SST, a integração entre ministérios e o papel do técnico de segurança diante disso. Ele também aborda a questão do Conselho Federal do TST.

Qual é a importância do Técnico de Segurança do Trabalho?

Essa é uma questão fundamental para o Brasil. A Política de Segurança e Saúde do Trabalho é essencial, primeiro, para garantir que as pessoas possam ter efetivamente segurança e, em segundo lugar, para garantir que o Estado, ao invés de ficar indenizando as pessoas e correndo atrás do prejuízo, possa prevenir para não apenas garantir o ponto de vista humano, a integridade física e psicológica das pessoas, mas também do ponto de vista do Estado não virar um Estado que trabalha apenas para indenizar e socorrer as pessoas depois do acidente.

Como vêm sendo desenvolvidas as ações do Ministério do Trabalho na questão da segurança e saúde?

Nós buscamos reformular toda a nossa estratégia em relação à questão da segurança e saúde do trabalho a partir de dois princípios muito claros. Primeiro, é a atuação conjunta com outros órgãos de governo e como outros níveis de governo, municipais e estaduais, e, ao mesmo tempo, a lógica da prevenção através da educação e da fiscalização preventiva. Evidentemente, a fiscalização tem que ter um caráter repressor também, mas esse caráter deve ser subordinado a uma lógica educativa e preventiva.

Uma das ações dos três ministérios – Trabalho, Saúde e Previdência – foi o lançamento do documento da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador. Quais são as principais conquistas desse documento?

A principal conquista é essa lógica da integração entre os diversos atores do governo federal. Quando você tem isso, você tem um ganho de eficiência, tem economia e potencialização de recursos. Além de você ter efetivamente uma lógica de integração entre a sociedade civil e o Estado, ou seja, o Estado está consciente de que tem responsabilidades, mas não pode tudo. Para que ele possa ser eficaz, precisa ter o apoio, a mobilização e a participação da sociedade civil, dos sindicatos, das entidades representativas e dos trabalhadores em geral.

Como colocar essa política em prática?

É colocar o ministério em marcha imediatamente para viabilizar junto com outros ministérios que nós tenhamos de fato a implementação das políticas em tempo hábil, ou seja, não basta planejar, não basta elaborar, não basta discutir, é preciso trabalhar diariamente de maneira planejada para garantir que a política pública formulada chegue à ponta da empresa e ao chão da fábrica.

Entre os profissionais, qual seria o papel do técnico de segurança para ajudar essa política ser colocada em prática?

É exatamente contribuir com todo o seu conhecimento técnico, sua vivência profissional para que as instâncias do Estado funcionem adequadamente. Eu creio que os técnicos têm dado uma contribuição muito grande, e nós podemos com essa proximidade que existe hoje, aperfeiçoar esse relacionamento.

Para finalizar, qual a importância do Conselho Federal dos Técnicos de Segurança do Trabalho?

Eu acredito que é uma forma de controle social eficaz, porque permite que a própria categoria se organize, se mobilize e estabeleça mecanismos para viabilizar o controle social adequado, criando patamares éticos, regras e procedimentos que devem ser seguidos por todos.

Levantamento das Escolas Técnicas credenciadas pelo MEC

Em Setembro de 2004, o SINTESP iniciou um levantamento das escolas técnicas credenciadas pelo MEC visando o esclarecimento dos estudantes do curso de Técnico de Segurança do Trabalho. Este trabalho tem como objetivo a realização de palestras com o intuito de maior integração entre o SINTESP / escolas / alunos. Os diretores além de esclarecer o aluno quanto a sua formação técnica, também orientam quanto à responsabilidade, ética profissional, mercado de trabalho e politização .

Durante esse trabalho, foram visitadas as escolas: Senac Centro de Educação Ambiental, Itaquera, Santo Amaro, Tatuapé, Vila Prudente - ETE Martin Luther King, ETE José Rocha Mendes - Colégio Integral Inaci; com a participação de aproximadamente 800 alunos. Em 2005 este trabalho será contínuo em todas as escolas.